

Silvinho Rezende assume a prefeitura de Belo Horizonte A partir deste domingo, dia 4 de dezembro, o presidente da Câmara Municipal de BH, Silvinho Rezende (PTN) assume o cargo de prefeito de Belo Horizonte de acordo com a Constituição Feder

Assunto:

Notícias da Câmara - 02/12/05



Assumir a

Prefeitura é uma experiência nova, semelhante a que vivi no início deste ano, na

Câmara, assumindo a administração de uma Casa Legislativa tão

importante para o Estado e do País. Acredito que isso acrescenta muito na minha vida

pública, principalmente como experiência, também como conhecimento para que eu possa,

no retorno à Câmara, trazer esse momento importante, passar para os

companheiros, quem sabe também, buscar valorizar a posição nossa de

vereador.

Desafio

Espero

conseguir acompanhar a rotina de trabalho do Prefeito, representar bem o prefeito Fernando

Pimentel. É uma responsabilidade muito grande, pelo grande administrador que ele é, pelo grande orador que ele é. Mas acredito que, com humildade e tranqüilidade, e acima de tudo, buscando realizar nesses momentos da ausência tanto do vice-prefeito como do prefeito de Belo Horizonte, e junto com sua equipe, um trabalho de diálogo e, acima de tudo, buscar as decisões, se tiver que tomá-las, em conjunto com toda a equipe de governo.

Chuvas

align="justify">

O estado geral da cidade na época de chuvas não me preocupa porque a Prefeitura, com algumas experiências anteriores, se precaveu junto com toda a sua equipe e secretariado, e tem feito o que é mais correto: a prevenção. Eu tenho a certeza que nesses dias que estarei à frente da Prefeitura tudo vai transcorrer dentro da normalidade. A cidade hoje está bem preparada para receber as chuvas de final de ano.

Belo Horizonte nunca teve tantas obras e volume de verbas liberadas pelo governo federal, em parceria com o governo do Estado. O prefeito Fernando Pimentel marcou um gol de placa quando conseguiu, nessa nova administração, trazer para Belo Horizonte um volume de obras importantes e é bom salientar que não só as obras da Linha Verde e da Antônio Carlos, mas também, na periferia da cidade, várias obras que são importantes no dia-a-dia do cidadão.

align="justify">

Foram inauguradas novas unidades de Postos de Saúde, melhorias na área de lazer, campos de futebol amador, implantação de iluminação pública, canalização de córregos a céu aberto, um volume de obras muito grande.

/>

Certeza

Tenho a certeza que a hora que findarmos essa administração, nós entregaremos a cidade de Belo Horizonte para o próximo prefeito com um saldo positivo muito alto. Talvez o próximo prefeito tenha

mais tranquilidade de administrar a questão das obras e poderá dividir melhor os recursos nos próximos quatro anos.

/>

Confiança

Eu sempre tive a tranquilidade, sempre achei que a Câmara, mesmo nos momentos de tensão, próprios do parlamento, contribuiu para a cidade. Quero elogiar todos os vereadores. Em nenhum momento nós tivemos nessa Casa um gesto de agressividade de um vereador para com o outro, seja verbal ou física. Existe a discussão das idéias em Plenário, posição partidária, mas prevalece a amizade, o respeito, o carinho de um pelo outro.

E os trabalhos, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos este ano, com problemas na Comissão de Legislação e Justiça, mas nosso querido vereador Geraldo Félix mostrou sua competência quando foi eleito e hoje a Comissão está muito tranqüila, os projetos todos em dia, e conseguimos avançar, votamos projetos importantes para a cidade, limpamos a pauta.

Destaques

/>

Agora vamos votar o Orçamento, o PPAG e outros projetos de autoria do Executivo importantes para a cidade. Aguardamos também uma decisão para votar o HOB e o projeto dos servidores da Prefeitura. Vejo que a Casa está mobilizada para isso. É necessário para dar de presente aos servidores que tanto contribuem para essa cidade.

Natal

O Papai-Noel continuará percorrendo todos os cantos da Câmara porque não é hoje, no papel de presidente, que não farei essa visita aos amigos e amigas da Casa. Acho que é um momento importante, de descontração. A Câmara, esse ano, se preparou muito para o Natal. Acredito que todos estão buscando trazer um espírito

mais natalino, buscando enfeitar mais a Câmara, com mais calor humano, aproximando as pessoas.

Nós precisamos também, todos os vereadores e funcionários, que estejam envolvidos, para que a gente realmente no interior dessa Câmara tenha em cada local uma mensagem de Natal, uma estrela, um anjinho, para que a gente possa com esse Natal procurar absorver os maus momentos, buscar nesses maus momentos construir e crescer, para que em 2006 essa Casa possa continuar dando uma resposta ao cidadão de Belo Horizonte, construindo muito mais junto com a cidade, em parceria com a Prefeito.

Análise

align="justify">

Para quem nunca pensou em ser presidente dessa Casa, hoje presidente,

e amanhã ser alguns dias prefeito da cidade, é um orgulho muito grande, uma honra

muito grande. Me sinto feliz porque acredito que as pessoas que sempre acreditaram em

mim devem estar nesse momento pensando: É uma grande vitória. Espero nesses dias na

Prefeitura, se tiver que tomar decisões importantes, tomá-las com consciência

e, acima de tudo, com Deus me abençoando e me iluminando para que eu possa

fazê-las de forma acertada.

Informações na Coordenadoria de Comunicação

Institucional (3465-1105/1216}

Secretário nacional

Antidrogas recebe título de cidadão honorário de BH

/>

&n

bsp;

align="justify">

A lavagem de dinheiro, no Brasil, com o tráfico de drogas, rende R\$ 15 bilhões por ano. A estimativa foi feita hoje pelo general Roberto Uchôa, secretário nacional Antidrogas, órgão federal vinculado ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Roberto Uchôa veio a Belo Horizonte para receber o título de cidadão honorário da cidade, uma iniciativa do vereador Elias Murad (PSDB).

Nascido em Niterói (RJ), 65 anos, ele assumiu a Senad - Secretaria Nacional Antidrogas -, em novembro de 2001.

Foi mantido no cargo, seguindo duas diretrizes do governo Lula: integrar as políticas públicas em todos os níveis de governo, com a presença direta de sete ministérios, e descentralizar a Política Nacional Sobre Drogas, com a participação da sociedade civil.

</>Causas

General de Divisão da Reserva do Exército, Uchôa lembrou que a droga sempre esteve presente na humanidade.

?Agora, a consciência é não só trabalhar com a repressão, como se preocupar também com as causas, principalmente junto à juventude?.

align="justify">

A Secretaria Nacional Antidrogas trabalha hoje para o fortalecimento de 27 conselhos estaduais e de conselhos municipais espalhados por todo o

País e tem recebido apoios importantes, como o da Frente Parlamentar Antidrogas, partidária, e que vem contribuindo bastante para a implantação da nova

Política Nacional Sobre Drogas, aprovada pelo Conad - Conselho Nacional Antidrogas -, em 27 de outubro deste ano.

Para Roberto Uchoa, ?ninguém está livre de ter problemas de drogas em casa. E não cuidamos apenas de maconha e cocaína.Temos problemas com álcool e medicamentos?. E finalizou: ?Usuário não pode ser confundido com traficante?.

</>Informações na Coordenadoria de Comunicação

/>Comissão de Legislação e Justiça

align="justify">Aprovado em redação final o projeto que proíbe a utilização de mais de dois algarismos após a vírgula nos preços de combustíveis, em Belo Horizonte. A iniciativa é da vereadora Maria Lúcia Scarpelli (PT), que denuncia o uso de centésimos de centavos como uma prática mascarada e abusiva de se enganar o consumidor.

Outro projeto que também só aguarda a sanção do Prefeito para se tornar lei é o 212/05, que regulamenta convênios entre o Executivo e entidades de ensino superior. O objetivo é a realização de cursos de informática para a terceira idade. Segundo a autora, Ana Paschoal (PT), a finalidade do PL é ?oferecer à população de terceira idade, condições de integrar-se à tecnologia da área de informática?.

align="justify">

A Comissão de Legislação e Justiça aprovou, no total, 16 projetos em redação final. Entre eles: o 161/05, de Arnaldo Godoy (PT), que obriga o uso da Linguagem Brasileira de Sinais em veiculação de propaganda oficial; o 246/05, que dispõe sobre transporte gratuito para portadores de doença renal, do vereador Alberto Rodrigues (PV); o 94/05, que institui a Política de Incentivo à Leitura, da vereadora Neila Batista (PT).

Os vereadores da Comissão ainda apreciaram 23 projetos de lei, dando parecer favorável a doze deles.

/>Informações na Coordenadoria de Comunicação

Institucional (3465-1105/1216)

Data publicação:

Quinta-Feira, 1 Dezembro, 2005 - 22:00
